



Hidrovias do Brasil

RESULTADOS

4T20 e 2020

10 anos

São Paulo, 15 de março de 2021 – A **Hidroviás do Brasil [B3: HBSA3]**, empresa de soluções integradas de logística hidroviária listada no segmento do Novo Mercado da B3, anuncia hoje os resultados do 4º trimestre e do ano de 2020. Os resultados apresentados neste relatório seguem as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS) e as comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 4T20 e 4T19, exceto quando indicado de outra forma.

Os resultados de 2020 comprovam que a Hidroviás do Brasil tem fundamentos muito sólidos e está cada vez mais preparada para assumir seu papel de liderança e protagonismo no setor hidroviário da América do Sul. Houve crescimento de 55,9% na Receita Líquida no ano e de 38,3% do EBITDA ajustado com JVs, com margem EBITDA ajustada de 51%.

DESTAQUES 4T20 e 2020

- O **volume total** transportado pela Companhia no ano de 2020 foi **19,8% superior** ao ano anterior, com destaque para o forte desempenho de grãos no corredor Norte, que foi **45,9% maior** no período, confirmando as expectativas positivas ao longo de 2020. No 4T20, os volumes do corredor Norte cresceram **30,5%** vs. o 4T19, sendo que o volume total transportado pela Companhia ficou 15,4% abaixo no período - em função de impacto pontual nos volumes da operação de cabotagem (sem impacto relevante em resultado);
- A **Receita Líquida Operacional** (excluindo "OTM" e *hedge accounting*) foi de R\$ 296,7 milhões no 4T20 **(+34,7%** vs. o 4T19) e R\$ 1,2 bilhão em 2020 **(+35,7%** vs. 2019), com crescimento próximo ou superior a 30% em todos os corredores onde a Companhia opera;
- O **EBITDA ajustado incluindo o resultado das JVs** totalizou R\$ 143,8 milhões no 4T20 **(+35,1%** vs. 4T19), com margem ajustada de 48% (estável vs. 4T19). No ano, totalizou R\$ 637,4 milhões **(+38,3%** vs. 2019), com margem ajustada de **51%** (+1 p.p. vs. 2019), mesmo em meio a grandes desafios operacionais como a pandemia e calado mais baixo nos rios da região sul, demonstrando que as estratégias que vem sendo adotadas pela Companhia suportam o contínuo crescimento do negócio.

Consolidado	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Receita Líquida	357,6	221,2	61,7%	1.462,1	937,9	55,9%
Receita Líquida Operacional ¹	296,7	220,3	34,7%	1.248,3	920,2	35,7%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	40,6	(0,1)	-	352,9	44,5	-
Hedge Accounting ³	20,4	1,0	-	(139,1)	(26,7)	-
Custos Operacionais	(154,9)	(122,1)	26,9%	(896,8)	(475,0)	88,8%
Custos Operacionais	(116,5)	(122,2)	-4,6%	(544,2)	(437,5)	24,4%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	(38,4)	0,1	-	(352,6)	(37,5)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(53,8)	(6,2)	-	(167,4)	(69,2)	-
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros ⁴	9,0	27,2	-66,8%	33,9	62,2	-45,5%
Equivalência Patrimonial	(3,1)	(3,9)	-21,3%	(5,4)	(6,7)	-20,0%
EBITDA	154,9	116,2	33,3%	426,4	449,3	-5,1%
Margem %	52%	53%	-1 p.p.	34%	49%	-15 p.p.
Hedge Accounting	(20,4)	(1,0)	-	139,1	26,7	-
Equivalência Patrimonial	3,1	3,9	-21,3%	5,4	6,7	-20,0%
Não Recorrentes ⁵	4,6	(15,4)	-	49,7	(37,6)	-
EBITDA Ajustado	142,2	103,7	37,1%	620,6	445,1	39,4%
Margem %	48%	47%	1 p.p.	50%	48%	2 p.p.
Resultado JVs	1,6	2,7	-40,2%	16,8	15,9	5,7%
EBITDA ajustado com JVs⁶	143,8	106,4	35,1%	637,4	461,0	38,3%
Margem %	48%	48%	-	51%	50%	1 p.p.

¹ Receita Líquida Operacional: refere-se a receita líquida obtida com navegação, transbordo e elevação de produtos nos terminais onde a Companhia opera;

² Receita Líquida Operacional Transporte Rodoviário (OTM): é obtida com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio");

³ Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto no caixa;

⁴ AFRMM, Créditos Fiscais e Outros: inclui o efeito positivo obtido com Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, bem como outros créditos e receitas operacionais com comercialização de resíduos;

⁵ A linha de Não recorrentes do 4T20 inclui: R\$ 2,4 milhões de doações COVID-19, R\$ 1,8 milhão de despesas relacionados ao IPO e R\$ 0,4 milhão de stock options. No ano, inclui: R\$ 24,1 milhões de despesas relacionados ao IPO, R\$ 17,0 milhões de stock options, R\$ 7,5 milhões de doações relacionadas ao COVID-19 e R\$ 1,1 milhão de reversões/provisões;

⁶ Inclui o resultado obtido com a participação que a Companhia possui nas operações TGM (Obrinel) e Limday.

EVENTO SUBSEQUENTE

- **Reestruturação da dívida:** Em fevereiro de 2021, a Companhia concluiu um processo bem-sucedido de reestruturação de sua dívida, alongando o prazo médio em mais de 6 anos e reduzindo o custo em 100 bps para 4,950%. Houve recompra de 75% das notas atuais com vencimento em 2025 e uma nova captação no mercado internacional em um total de US\$ 500 milhões, com vencimento em 2031, **reforçando ainda mais a qualidade do crédito da Hidrovias.**

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

“O ano de 2020 foi marcado por inúmeros desafios em meio ao cenário de pandemia mundial. Apesar das incertezas observadas nesse período, nossos resultados demonstram que temos uma Companhia com sólidos fundamentos, tanto operacionais como estratégicos.

Mantivemos nossas operações funcionando sem interrupções ou impactos relevantes, ao mesmo tempo em que cuidamos da saúde de nossos colaboradores e clientes, mantendo nossa excelência na prestação dos serviços logísticos hidroviário na América do Sul.

Transportamos um volume recorde no ano e a receita líquida totalizou R\$ 1,5 bilhão em 2020, superando em 55,9% o valor atingido em 2019. O EBITDA ajustado da Companhia, incluindo o resultado das JVs totalizou R\$ 637,4 milhões, representando um forte crescimento de 38,3%.

Reforçamos ainda mais a estrutura de governança e sustentabilidade da Companhia, visando exercer um papel protagonista e pioneiro nas regiões e no setor onde estamos inseridos. Em setembro de 2020 concluímos de maneira exitosa o IPO da Hidrovias, que passou a ser listada no segmento do Novo Mercado da B3 – demonstrando, mais uma vez, nosso comprometimento com a transparência e com as melhores práticas do mercado.

Terminamos o ano com muitos motivos para celebrar, resultado do grande esforço e da competência de todos os nossos colaboradores, bem como da estratégia de negócio que vem se mostrando cada vez mais acertada. Iniciamos 2021 com a certeza de que estamos no caminho correto, vislumbrando um cenário positivo para as safras de grãos no Brasil, especialmente no Mato Grosso, juntamente com o sucesso da implementação de novos projetos como Sal e Santos - que contribuirão ainda mais com o crescimento da Companhia.

Em fevereiro de 2021 concluímos um importante processo de reestruturação da nossa dívida, com recompra de 75% dos títulos com vencimento em 2025, atrelada a uma nova captação internacional de US\$ 500 milhões, que promoveu o alongamento da dívida, juntamente com redução de 100 bps no custo.

Agradeço a todos os nossos parceiros de longo prazo, colaboradores e acionistas pela confiança depositada e reforço nossa visão positiva para o ano de 2021, com crescimento das operações existentes e início de resultados dos novos projetos que estão em fase de implementação. “

Fabio Schettino – Presidente da Hidrovias do Brasil

DESEMPENHO POR CORREDOR

Corredor Norte

O Corredor Norte é uma das principais operações da Companhia, onde oferecemos o serviço de logística integrada para transportes de graneis sólidos por meio de navegação fluvial e complemento rodoviário quando necessário. A capacidade do Corredor Norte é representada por: a) Estação de Transbordo de Carga (ETC) de Miritituba (PA), b) Terminal de Uso Privado (TUP) de Barcarena (PA) e c) frota própria de empurraores e barcaças utilizadas para movimentação de produtos.



Características:

Capacidade ETC Miritituba: 6,1 milhões/ton ano

Capacidade TUP Barcarena: 6,7 milhões/ton ano

Principais clientes: COFCO e Sodru

Contratos denominados em BRL

Volume

Volume (kt)	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Corredor Norte	880	674	30,5%	6.331	4.337	46,0%
Grãos	694	565	22,8%	5.145	3.527	45,9%
Fertilizantes	131	108	21,2%	242	341	-29,2%
"Rodo direto" ¹	54	1	-	945	469	101,5%

¹ "Rodo direto" consiste no volume de grãos transportado por meio rodoviário diretamente para o TUP de Barcarena e é apresentado isolado por não fazer parte do sistema integrado da Companhia.

O **volume total** transportado no corredor Norte foi de 880 mil toneladas no 4T20 e 6,3 milhões/ton em 2020 (+30,5% e + 46,0% respectivamente), com destaque para o forte crescimento de grãos no ano (+45,9%).

De acordo com IMEA, o volume de soja produzido no MT em 2020 foi de 35,4 milhões/ton, dos quais cerca de 22,3 milhões/ton foram direcionados para exportação, volume 11,5% superior a 2019. Para o milho, as estimativas de produção no MT apontaram para 35,4 milhões/ton em 2020, sendo que 21,7 milhões/ton seguiram para exportação. Nesse contexto, merece destaque o crescimento do corredor de Miritituba, que movimentou cerca de 13,3 milhões/ton em 2020 frente a 11,2 milhões/ton em 2019 – crescimento de 18% no ano.

A operação de fertilizantes cresceu 21,2% no 4T20, demonstrando uma tendência mais positiva quando comparada com trimestres anteriores em função de novos acordos operacionais firmados no período. No ano, observa-se volume 29,2% menor quando comparado com o ano anterior, já que os novos acordos operacionais foram iniciados no último trimestre.

O terminal de Vila do Conde alcançou 47% de *market share* em Barcarena em 2020 (do total de soja e milho oriundos do Mato Grosso e embarcados em Barcarena) de acordo com Comexstat. Esse crescimento representa +10 p.p. em relação ao ano de 2019, o que reafirma que o corredor segue sendo uma opção extremamente competitiva para escoamento de produtos originados no MT.

Resultado

Corredor Norte	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Receita Líquida¹	128,6	73,5	74,9%	856,2	425,0	101,5%
Receita Líquida Operacional	88,0	73,6	19,5%	503,3	380,5	32,3%
Receita Líquida Operacional "Transporte Rodoviário (OTM)" ²	40,6	(0,1)	-	352,9	44,5	-
Custos Operacionais	(92,0)	(60,3)	52,7%	(563,4)	(241,7)	133,1%
Custos Operacionais	(53,6)	(60,4)	-11,2%	(210,8)	(204,3)	3,2%
Custos Operacionais "Transporte Rodoviário (OTM)"	(38,4)	0,1	-	(352,6)	(37,5)	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(11,0)	13,7	-	(31,3)	4,9	-
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	5,7	22,0	-74,0%	18,0	38,9	-53,8%
EBITDA	31,2	48,8	-36,1%	279,4	227,1	23,0%
Margem %	35%	66%	-31 p.p.	56%	60%	-4 p.p.
Não Recorrentes ³	3,5	(19,5)	-	8,8	(43,2)	-
EBITDA Ajustado	34,7	29,3	18,3%	288,2	183,9	56,7%
Margem %	39%	40%	-1 p.p.	57%	48%	11 p.p.

¹ Receita Líquida do Corredor Norte exclui efeito "Intercompany" para melhor compreensão do resultado;

² "Transporte Rodoviário" (OTM) consiste na Receita Líquida obtida com subcontratação de transporte rodoviário para clientes, prestando solução logística integrada ("do MT ao porão do navio");

³ A linha de não recorrentes do 4T20 inclui: R\$ 2,4 milhões de doações COVID-19 e R\$ 1,1 milhão de despesas relacionadas ao IPO e no ano: R\$ 1,9 milhão de despesas relacionadas ao IPO, -R\$ 0,3 milhão de reversões e R\$ 7,2 milhões de doações COVID-19.

A **Receita Líquida** do 4T20 foi de R\$ 128,6 milhões (**+74,9% vs. 4T19**), sendo que a Receita Líquida operacional, que exclui o resultado obtido com “Transporte Rodoviário (OTM)”, foi de R\$ 88,0 milhões – forte crescimento de 19,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Em 2020 a Receita Líquida atingiu R\$ 856,2 milhões, mais que o dobro de 2019. A Receita Líquida Operacional, que exclui o resultado obtido com “Transporte Rodoviário (OTM)”, totalizou R\$ 503,3 milhões em 2020, 32,3% superior ao ano anterior, graças a forte safra de grãos do MT e maior competitividade do corredor Norte após pavimentação da BR-163 - que segue em excelente condição de tráfego e com fretes significativamente mais baixos quando comparados com as médias históricas anteriores.

Os **custos operacionais excluindo o “Transporte Rodoviário (OTM)”** foram 11,2% menores no 4T20, representando uma redução de R\$ 28,7 por tonelada, e demonstrando importante ganho de eficiência operacional.

No ano, os custos operacionais excluindo o “Transporte Rodoviário (OTM)” cresceram em patamar significativamente inferior ao crescimento da receita, totalizando R\$ 210,8 milhões, demonstrando o esforço e comprometimento contínuo com redução e controle de custos da Companhia, bem como maior alavancagem operacional e diluição importante dos custos fixos.

O **EBITDA ajustado** foi de R\$ 34,7 milhões no 4T20 e R\$ 288,2 milhões em 2020 (+18,3% e +56,7% respectivamente). A margem EBITDA ajustada do 4T20 foi de 39% e em 2020 foi de 57%, com **expansão de 11 p.p.**

O excelente desempenho do Corredor Norte no ano de 2020 reforça a visão de que o **Arco Norte segue como alternativa competitiva e rentável para o escoamento de grãos e com grande potencial de crescimento nos próximos anos.**

Navegação Costeira (Cabotagem)

A operação **de navegação costeira** transporta preponderantemente Bauxita de Porto Trombetas (PA) até o Terminal de Uso Privado (TUP) de Barcarena (PA).

Características:



Volume:

Volume (kt)	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Navegação Costeira (Cabotagem)	461	1.199	-61,6%	3.358	3.673	-8,6%
Bauxita	461	1.042	-55,8%	3.358	3.200	4,9%
Outros ¹	0	157	-	0	472	-

¹Outros: consiste em transporte de outros produtos com contratos de curto prazo.

O volume de Bauxita transportado no 4T20 foi de 461 mil/ton, 55,8% abaixo do 4T19, em função de problemas no píer de descarregamento utilizado pelo cliente e sem impacto no resultado, uma vez que o contrato é no formato “take or pay”. No ano, o volume total transportado foi de 3,3 milhões/ton, 8,6% abaixo do ano anterior com o impacto já mencionado acima.

Vale ressaltar que mesmo com o impacto observado no 4T20, o ano de 2020 foi extremamente positivo para essa operação, com **recorde de resultado e de volume de Bauxita transportado**. A situação no píer de descarregamento já foi resolvida pelo cliente durante o 1T21 e não impactará a performance de volume esperado para o restante do ano.

Resultado

Navegação Costeira (Cabotagem)	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Receita Líquida	61,2	67,8	-9,7%	214,6	155,3	38,2%
Receita Líquida Operacional	64,7	69,2	-6,5%	223,4	161,6	38,2%
Hedge Accounting ¹	(3,5)	(1,4)	148,7%	(8,8)	(6,3)	38,9%
Custos Operacionais	(20,3)	(32,4)	-37,3%	(93,6)	(94,9)	-1,4%
Custos Operacionais	(20,3)	(32,4)	-37,3%	(93,6)	(94,9)	-1,4%
Despesas (Receitas) Operacionais	(5,5)	0,3	-	(5,9)	0,1	-
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	3,3	5,6	-41,2%	15,8	23,4	-32,5%
EBITDA	38,7	41,3	-6,4%	130,9	83,9	55,9%
Margem %	60%	60%	-	59%	52%	7 p.p.
Hedge Accounting ¹	3,5	1,4	148,7%	8,8	6,3	38,9%
Não Recorrentes	-	(2,2)	-	-	(7,6)	-
EBITDA Ajustado	42,2	40,5	4,1%	139,7	82,7	68,9%
Margem %	65%	59%	6 p.p.	63%	51%	12 p.p.

¹ Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto de caixa.

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 61,2 milhões no 4T20 e R\$ 214,6 milhões em 2020 (-9,7% e +38,2% respectivamente), com efeito de (R\$ 3,5) milhões no trimestre e (R\$ 8,8) milhões no ano relacionados ao *hedge accounting*, que tem por objetivo equalizar os impactos dos contratos em moeda estrangeira nos resultados, dado que a moeda funcional da Companhia é o Real. Vale ressaltar que esse efeito de *hedge accounting* observado não tem impacto em caixa, sendo apenas um efeito contábil.

Os **custos operacionais** totalizaram R\$ 20,3 milhões no 4T20 (-37,3% vs. 4T19) e R\$ 93,6 milhões em 2020 (-1,4% vs. 2019), refletindo o impacto do menor volume transportado no 4T20, bem como ganhos de eficiência operacional e ganhos relacionados à apreciação do dólar (uma vez que 100% das receitas são vinculadas ao dólar norte-americano e apenas parte da sua estrutura de custo está atrelada a esta moeda).

O **EBITDA ajustado** totalizou R\$ 42,2 milhões no 4T20 e R\$ 139,7 milhões em 2020, 4,1% superior no trimestre e 68,9% superior na visão anual. A margem EBITDA ajustada foi de 65% no 4T20, forte expansão de 6 p.p. e 63% em 2020, expandindo 12 p.p. no ano – demonstrando a robustez dos contratos de longo prazo no modelo “*take or pay*”. Adicionalmente, o **maior resultado histórico já obtido neste corredor reforça o benefício de diversificação de moedas na geração de caixa da Companhia.**

Corredor Sul

O **Corredor Sul** consiste no transporte fluvial de grãos, fertilizantes, minério de ferro e alguns outros granéis pela hidrovia Paraná-Paraguai e transporte de celulose pelo rio Uruguai por meio de joint-venture. Adicionalmente, engloba o resultado de outra joint-venture para operação portuária de grãos em Montevideú (TGM), sendo o único terminal da região capaz de carregar um navio do tipo Panamax.

Características:



Principais clientes com contrato: Vale, Cofco, Sodru

Contratos denominados em USD

Volume

Volume (kt)	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Corredor Sul	231	252	-8,4%	1.889	2.180	-13,3%
Minério de Ferro	18	0	-	561	424	32,3%
Grãos	114	109	4,6%	1.058	949	11,5%
Fertilizantes	44	44	-	144	184	-21,3%
Outros ¹	55	99	-44,5%	126	623	-79,9%

¹Outros: consiste no transporte de outros produtos como celulose e coque.

O Volume total transportado no Corredor Sul foi de 231 mil/ton no 4T20 e 1,9 milhão/ton em 2020, 8,4% menor que o 4T19 e 13,3% abaixo de 2019, explicados pela menor navegabilidade dos rios na região ao longo do ano. Trata-se de situação atípica, não observada nos últimos 60 anos e que foge do controle da Companhia e/ou de seus clientes, gerando, por sua vez, volume mais baixo que o usual e custos um pouco mais elevados. É importante ressaltar que mesmo neste cenário adverso, a **Companhia transportou todo volume requisitado por seus clientes com contratos de longo prazo.**

Usualmente, o período de chuvas acontece durante o primeiro semestre de cada ano, corroborando com a recomposição dos níveis de água dos rios, que tende a apresentar patamares mais adequados no segundo semestre. Observamos um início de 2021 com nível dos rios recuperando gradualmente e mais próximos das médias históricas, o que possibilitou o retorno da operação regular ainda dentro do primeiro trimestre do ano.

Adicionalmente, é importante mencionar que fomos comunicados pela Vale que a mesma utilizará a capacidade total do seu contrato em 2021 e, com isso, passaremos a contar com um cenário diferente do ano anterior dado que a parcela fixa mensal relacionada ao “take or pay” deixa de ser aplicável e se inicia uma remuneração “take or pay” baseada no volume total transportado cumulativamente no ano, que será significativamente maior que nos anos anteriores. Essa mudança demonstra a **confiança e preferência por nossa operação logística, em meio a cenário muito positivo para a produção do Minério de Ferro, com preços recordes no mercado internacional, sendo que o Brasil segue como um dos principais players no comércio mundial.**

Resultado

Corredor Sul	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Receita Líquida¹	153,7	79,9	92,4%	353,9	357,6	-1,0%
Receita Líquida Operacional	129,8	77,5	67,5%	484,2	378,1	28,1%
Hedge Accounting ²	23,9	2,4	-	(130,3)	(20,4)	-
Custos Operacionais	(37,2)	(29,6)	25,9%	(208,8)	(138,4)	50,9%
Custos Operacionais	(37,2)	(29,6)	25,9%	(208,8)	(138,4)	50,9%
Despesas (Receitas) Operacionais	(18,1)	0,1	-	(26,9)	(5,8)	367,6%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	-	(0,5)	-	0,1	(6,5)	-
Equivalência Patrimonial	(3,1)	(3,9)	-21,4%	(5,4)	(6,7)	-20,0%
EBITDA	95,3	46,0	107,3%	112,9	206,7	-45,4%
Margem %	73%	59%	14 p.p.	23%	55%	-32 p.p.
Hedge Accounting	(23,9)	(2,4)	-	130,3	20,4	-
Equivalência Patrimonial	3,1	3,9	-21,4%	5,4	6,7	-20,0%
Não Recorrentes ³	0,3	-	-	3,3	-	-
EBITDA Ajustado	74,9	47,5	57,6%	251,9	233,9	7,7%
Margem %	58%	61%	-3 p.p.	52%	62%	-10 p.p.
Resultado JVs ⁴	1,6	2,7	-40,2%	16,8	15,9	5,7%
EBITDA ajustado com JVs	76,5	50,2	52,3%	268,7	249,8	7,6%
Margem %	59%	65%	-6 p.p.	55%	66%	-11 p.p.

¹Receita Líquida do Corredor Sul exclui efeito “Intercompany” para melhor compreensão do resultado;

²Hedge Accounting: A moeda funcional da Companhia é o Real, contudo os contratos do Corredor Sul e da Navegação Costeira são denominados em dólar norte-americano. Dessa forma, o hedge accounting foi aplicado para mitigar essa exposição a outra moeda, sendo que a dívida existente em dólar norte-americano realiza a proteção dos contratos de longo-prazo em moeda estrangeira. Essa movimentação não tem impacto caixa;

³A linha de Não Recorrentes no trimestre inclui: R\$ 0,3 milhão de despesas relacionadas ao IPO e no ano inclui: R\$ 2,0 milhões de despesas relacionadas ao IPO e R\$ 1,3 milhão de provisões/reversões.

⁴Inclui o resultado obtido com a participação que a Companhia possui nas operações TGM (Obrinell) e Limday.

A **Receita Líquida** totalizou R\$ 153,7 milhões no 4T20, quase o dobro do valor obtido no 4T19, refletindo o efeito positivo dos contratos de “take or pay”, bem como maior tarifa média aplicada durante o período. No ano, totalizou R\$ 353,9 milhões, 1,0% abaixo do ano anterior.

A **Receita Líquida Operacional**, excluindo o impacto contábil e não caixa do *hedge accounting*, foi de R\$ 129,8 milhões no 4T20 e R\$ 484,2 milhões em 2020 (+67,5% e +28,1% respectivamente), demonstrando forte resiliência da operação, que conta com contratos que protegem o resultado da Companhia, em meio a situação atípica de calado nos rios no corredor sul. Houve o reconhecimento de R\$ 23,9 milhões de *hedge accounting* no trimestre e (R\$ 130,3) milhões no ano, sem efeito caixa.

Os **custos operacionais** totalizaram R\$ 37,2 milhões no 4T20 e R\$ 208,8 milhões em 2020 (+25,9% vs. 4T19 e + 50,9% vs. 2019), em função de menor eficiência operacional com maior número de viagens para movimentar o mesmo volume. Vale ressaltar que, mesmo em meio a um cenário mais restrito de navegação, a Companhia continuou atendendo seus clientes de longo prazo, tendo realizado algumas adaptações necessárias para operar com tempo e quantidade maiores de viagens, como adições temporárias à frota através de alugueis de empurradores e barcaças.

Com isso, o **EBITDA ajustado com JVs** totalizou R\$ 76,5 milhões no 4T20 e R\$ 268,7 milhões em 2020, crescimento expressivo de 52,3% e 7,6% respectivamente. A margem EBITDA ajustada com JVs ficou abaixo do ano anterior tendo em vista as restrições de navegação mencionadas, tanto na visão trimestral como anual, contudo manteve patamar alto de 59% no 4T20 e de 55% em 2020.

Santos | Sal

Iniciamos dois novos projetos nos últimos dois anos, que ainda estão em fase de implementação: operação no Terminal de Santos e operação logística de Sal.

O projeto de Santos consiste no arrendamento por 25 anos de um terminal para elevação, armazenagem e expedição de granéis sólidos no maior porto da América do Sul, localizado em Santos. A operação foi iniciada parcialmente em 2020, ao mesmo tempo em que começamos o processo de reforma e adequação do terminal, previstos no edital do leilão. A reforma deverá acelerar em 2021 e, por esse motivo, o terminal ficará praticamente sem operação durante boa parte do ano, devendo retomar suas atividades de forma plena em 2022.

O projeto de Sal consiste em contrato para transbordo e transporte de sal na região nordeste do Brasil, sendo que a operação deve iniciar suas atividades de maneira faseada no segundo semestre de 2021, atingindo a plena capacidade em 2022.

Características de Santos:



Três armazéns

1 cais de atracação

Capacidade: 3,7 milhões/ton (Sal + Fertilizante)

Contratos denominados em BRL

Características de Sal:



Capacidade: 2,5 milhões/ton

Cliente único: Salinor

Contrato denominado em BRL

Volume

Volume (kt)	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Santos	228	-	-	628	-	-
Total	228	-	-	628	-	-

Conforme previsto em edital, iniciamos as reformas em nossos armazéns de Santos em 2020. Movimentamos fertilizantes no terminal simultaneamente ao início das obras, com volume acima do que havíamos inicialmente previsto. Em 2021, devemos manter movimentação no primeiro trimestre e posteriormente faremos uma paralização total para modernização das estruturas do terminal e “reconstrução” de um dos armazéns, com retorno gradual das atividades no início de 2022.

Resultado

Santos	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Receita Líquida	14,7	-	-	39,8	-	-
RL Operacional	14,7	-	-	39,8	-	-
Custos Operacionais	(5,3)	-	-	(31,0)	-	-
Custos Operacionais	(5,3)	-	-	(31,0)	-	-
Despesas (Receitas) Operacionais	(0,3)	-	-	(0,9)	-	-
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	-	-	-	0,0	-	-
EBITDA	9,1	-	-	7,8	-	-
Margem %	62%	N/A	N/A	20%	N/A	N/A
Não Recorrentes ¹	-	-	-	0,3	-	-
EBITDA Ajustado	9,1	-	-	8,1	-	-
Margem %	62%	N/A	N/A	20%	N/A	N/A

¹ A linha de não recorrentes inclui R\$ 0,3 milhão de doações COVID-19 no ano.

A **Receita Líquida** da operação de Santos totalizou R\$ 14,7 milhões no 4T20 e R\$ 39,8 milhões em 2020.

Os **custos operacionais** foram de R\$ 5,3 milhões no 4T20, com impacto positivo de R\$ 4,4 milhões de reclassificações relacionados a outros trimestres. No ano, os custos operacionais totalizaram R\$ 31,0 milhões.

O **EBITDA ajustado** foi de R\$ 9,1 milhões no 4T20, com margem de 62% - excluindo o efeito acima mencionado, a margem teria sido de 32% e R\$ 8,1 milhões em 2020, com margem de 20%, não refletindo todo seu potencial já que a operação ainda está em fase de implementação.

RESULTADO CONSOLIDADO

Resultado Holding

As despesas operacionais da Holding tiveram impactos de itens não-recorrentes relacionados ao IPO e incentivos de longo prazo para executivos da Companhia, que juntos somaram R\$ 0,8 milhão no 4T20 e R\$ 37,2 milhões em 2020.

Ajustando esses efeitos não-recorrentes, as despesas da holding cresceram 31,5% no 4T20 vs. 4T19 e 17,5% em 2020 vs. 2019, patamar inferior ao crescimento total da receita da Companhia durante o período, o que demonstra o comprometimento com o contínuo controle de despesas e a manutenção de uma estrutura de suporte enxuta quando comparada com outras empresas do setor. O incremento quando comparado com o ano anterior se deu principalmente por ajustes realizados para sustentar o forte patamar de crescimento da Companhia, alinhado com as **melhores práticas de governança corporativa** existentes no mercado brasileiro como a criação de áreas de sustentabilidade, relações com investidores, controles internos, entre outras.

Holding	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Despesas (Receitas) Operacionais	(18,9)	(20,1)	(6,2%)	(102,3)	(68,5)	49,3%
AFRMM, Créditos Fiscais e Outros	-	(0,0)	-	-	(0,0)	-
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-
EBITDA	(18,9)	(20,1)	(6,0%)	(102,3)	(68,5)	49,3%
<i>Margem %</i>	-	-	-	-	-	-
Créditos Fiscais, reversões e contingências	-	3,7	-	-	3,4	-
Consultorias e Assessorias - IPO	0,4	2,6	(85,5%)	20,2	9,8	107,2%
Plano de Remuneração em Ações	0,4	-	-	17,0	-	-
EBITDA Ajustado	(18,1)	(13,8)	31,5%	(65,0)	(55,3)	17,5%
<i>Margem %</i>	-	-	-	-	-	-

CAPEX

A Companhia optou estrategicamente por realizar investimentos iniciais mais robustos para o desenvolvimento de ativos de ponta, resultando em CAPEX de manutenção menos representativo. Adicionalmente, vale notar que operamos em um modal logístico que não exige CAPEX relevante relacionado a manutenção de via.

Com isso, o CAPEX com expansão e manutenção do 4T20 foi de R\$ 98,8 milhões, sendo que apenas 11,9% desse total foi direcionado para manutenção – valor em linha com o esperado pela Companhia. No ano, o CAPEX com expansão e manutenção foi de R\$ 274,5 milhões e o CAPEX total, incluindo outorga de Santos, foi de R\$ 302,6 milhões.

O CAPEX utilizado para expansão está relacionado com aquisição de barcaças adicionais para operação do Norte, melhorias de estruturas, equipamentos e sistemas, bem como implantação dos projetos de Sal (R\$ 87,4 milhões no ano) e Santos (R\$ 28,3 milhões no ano – excluindo outorga), que contribuirão com o crescimento adicional e geração de caixa a partir de 2022.

CAPEX Consolidado	4T20	4T19	Var.%	2020	2019	Var. %
Manutenção	11,8	14,9	(20,8%)	35,7	18,2	95,9%
Expansão	87,0	14,6	-	238,8	81,0	-
Outorga STS20	-	-	-	28,1	-	-
CAPEX Total	98,8	29,5	-	302,6	99,2	-

Geração de Caixa

O forte incremento de EBITDA em todas as operações da Companhia ao longo de 2020, corroborou com a geração de R\$ 415,5 milhões de caixa operacional no ano (+38,9% vs. 2019). No 4T20, houve geração de R\$ 131,2 milhões de caixa operacional.

O caixa gerado após os investimentos realizados para expansão e manutenção e o fluxo de caixa financeiro foi de R\$ 71,3 milhões no ano de 2020, representando conversão de 16,7% do EBITDA. No 4T20, houve consumo de R\$ 121,0 milhões de caixa principalmente em função dos investimentos para expansão - que contribuirão com EBITDA adicional futuramente.

Encerramos o ano com mais de R\$ 1,0 bilhão em caixa, 7,3% acima do ano anterior, demonstrando nossa **capacidade de investir na expansão dos nossos negócios, bem como manutenção de uma robusta posição de caixa.**

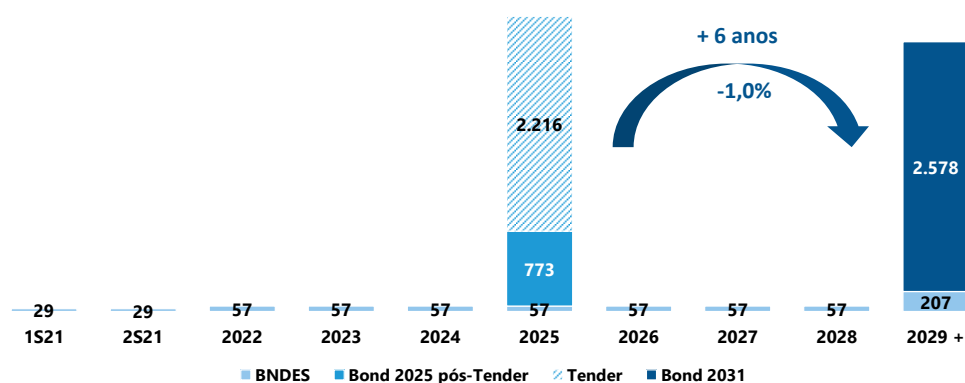
Milhões de R\$	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Caixa Inicial	1.166,9	978,8	19,2%	974,5	1.102,5	-11,6%
(+) EBITDA	154,9	116,2	33,3%	426,4	449,3	-5,1%
(+) Juros incorridos, provisões, variação cambial e outros	3,1	3,9	-21,4%	5,4	6,7	-20,0%
(+/-) Variação de Capital de Giro	(6,4)	(19,4)	-67,2%	(155,4)	(183,7)	-15,4%
(+/-) Resultado Hedge Accounting	(20,4)	(1,0)	-	139,1	26,7	-
= Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	131,2	99,6	31,7%	415,5	299,0	38,9%
(-) CAPEX	(98,8)	(29,5)	-	(302,6)	(99,2)	-
<i>Recorrente</i>	(11,8)	(14,9)	-20,8%	(63,8)	(18,2)	-
<i>Expansão</i>	(87,0)	(14,6)	-	(238,8)	(81,0)	-
= Fluxo de Caixa de Investimentos (FCI)	(98,8)	(29,5)	-	(302,6)	(99,2)	-
(+/-) Captação/Amortização de Dívida	(9,7)	(13,2)	-26,7%	(32,5)	(69,1)	-53,0%
(-) Pagamento de Juros	(6,4)	(3,6)	77,4%	(194,7)	(161,9)	20,2%
(-) Arrendamentos	(10,0)	(1,9)	-	(17,0)	(8,0)	112,5%
(-) Recompra de Bonds	-	-	-	(100,1)	-	-
(+) Aporte de Capital	-	-	-	51,8	-	-
(-/+) Dividendos Pagos/Recebidos	2,9	2,3	24,8%	4,9	(133,5)	-
= Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)	(23,1)	(16,3)	41,6%	(287,7)	(372,5)	-22,8%
Impacto da Variação Cambial nos saldos de Caixa	(130,3)	(58,0)	-	246,2	44,7	-
= Geração de Caixa	(121,0)	(4,3)	-	71,3	(128,0)	-
Caixa Final	1.045,8	974,5	7,3%	1.045,8	974,5	7,3%

Cronograma de amortização da dívida

Em dezembro de 2020, a Companhia não possuía nenhuma dívida significativa com vencimento no curto e médio prazo, sendo que a maior parte das amortizações deveriam ocorrer a partir de 2025 e as reservas de caixa eram mais que suficientes para cobrir os vencimentos dos próximos 4 anos.

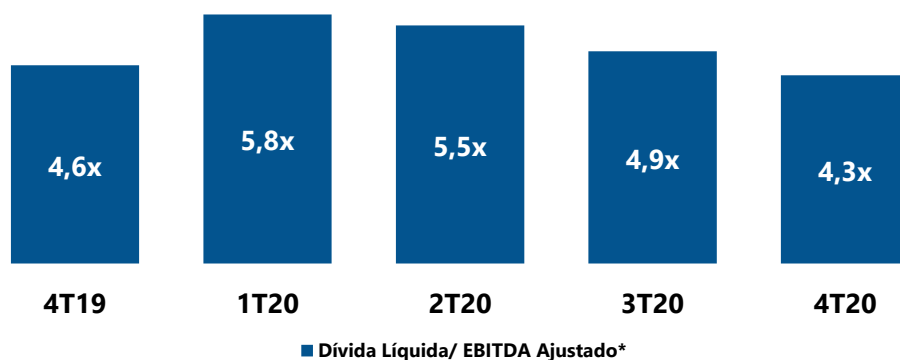
Em fevereiro de 2021, a Companhia concluiu um processo de reestruturação de sua dívida, com recompra de US\$ 425 milhões das notas com vencimento em 2025, substituindo-as por novas notas com vencimento em 2031. Além de alongar o prazo de vencimento de 4 para 10 anos, a Companhia emitiu a nova dívida com um custo de 4,950% ao ano, economia importante de 100 bps quando comparada com a anterior. Com isso, os **fluxos de amortização da companhia ficaram ainda menores para os próximos anos, sem nenhum vencimento material nos próximos anos.**

O novo cronograma pode ser observado abaixo.



O índice dívida líquida/EBITDA ajustado reduziu 0,6x no 4T20 quando comparado com o trimestre imediatamente anterior, em grande parte pelo **forte incremento de EBITDA no período.**

Conforme observado abaixo, a alavancagem da companhia considerando EBITDA ajustado, ficou em 4,3x no 4T20 (0,3x menor vs. o 4T19). Há maior endividamento em valor absoluto quando comparado com o mesmo período do ano anterior, explicado pela variação cambial, **não tendo efeito caixa e não comprometendo a capacidade de pagamento da Companhia** - já que grande parte da geração de caixa está atrelada ao dólar norte-americano.

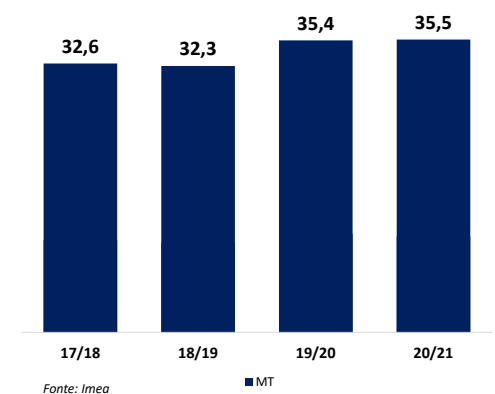


*Considera EBITDA Ajustado, que exclui impacto de hedge accounting, equivalência patrimonial e itens não-recorrentes no ano.

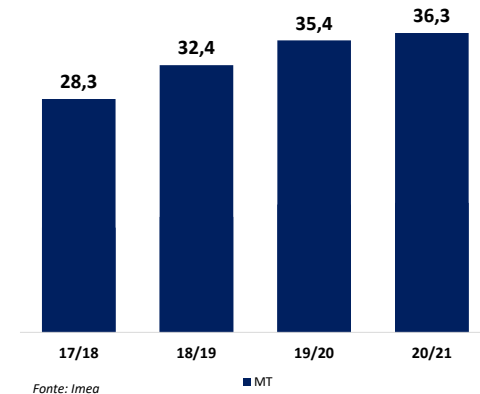
OBS: Em função da reestruturação de dívida da Companhia, passamos a analisar o covenant de forma consolidada e, dessa forma, houve alteração do indicador acima, calculado a partir da Dívida Líquida sem ajustes de variação cambial.

OUTLOOK MERCADO 2021

Produção de Soja (M tons)



Produção de Milho (M tons)



Corredor Norte

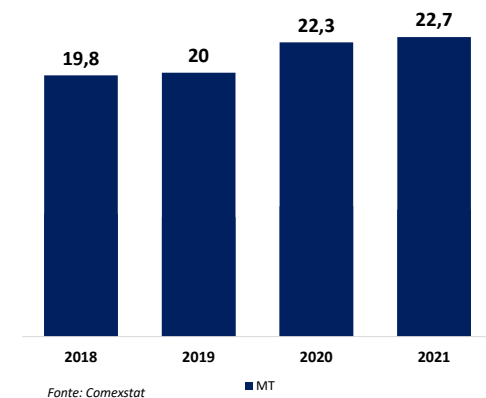
De acordo com IMEA, a safra de grãos 19/20 do Mato Grosso (MT) apresentou recorde de produção de soja e milho, com 35,4 milhões de toneladas de soja (+9,6%) e 35,4 milhões de milho (+9,2%), sendo que a região do Médio Norte (região onde a Hidrovias é mais competitiva) foi responsável por 33,6% da produção de

soja e 43,8% de milho.

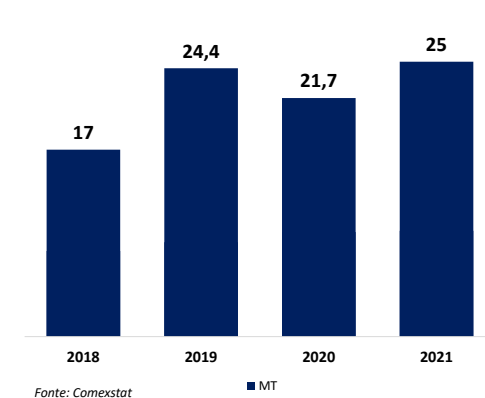
Cerca de 63% da soja produzida no MT foi destinada para a exportação em 2020 (+11,5% vs. 2019) e estima-se que 64% da soja comercializada em 2021 terá o mesmo destino, segundo estudos realizados pela Comexstat.

Com relação ao milho, 61% da produção do MT foi

Exportação de Soja (M tons)

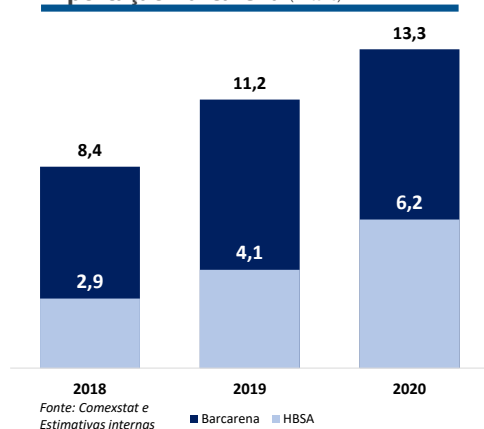


Exportação de Milho (M tons)



destinada para exportação em 2020 (-11% vs. 2019) e estima-se que a exportação será maior em 2021, representando cerca de 69% do total.

Exportação Barcarena (M tons)



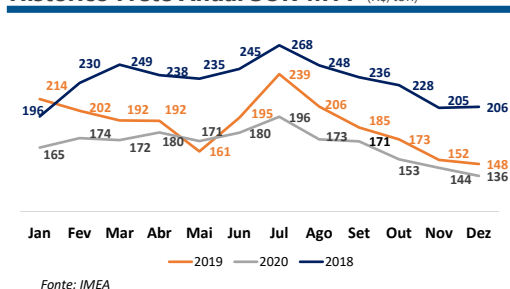
As exportações de grãos realizadas por Barcarena (PA) representaram 30,2% do total exportado pelo MT, com volume de 13,3 milhões/ton em 2020 (+18,7% vs. 2019) e a Hidroviás foi responsável por cerca de 47% desse volume.

O crescimento do volume exportado via sistema Miritituba demonstra a maior competitividade para escoamento de grãos pelo Arco Norte, principalmente após a pavimentação da BR-163.

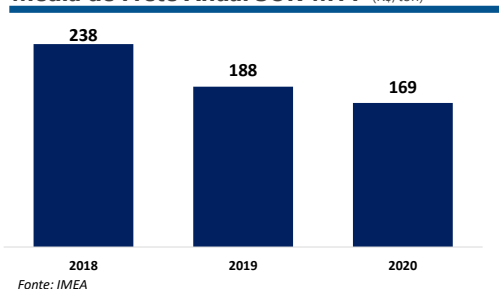
A safra de 20/21 começou atrasada quando comparada com 19/20 em função das menores chuvas durante o período de plantio, fato que já foi compensado por maior produtividade no campo através do uso de tecnologias de ponta e as expectativas para o ano de 2021 seguem muito positivas, com produção de soja estável vs. a safra recorde do ano anterior e crescimento de 2,5% na produção de milho.

Dessa forma, seguimos confiantes de que o ano de 2021 deverá ser muito positivo para nossa operação de grãos no Corredor Norte, já que temos contratos de longo prazo com clientes muito sólidos e a **BR-163 segue em excelentes condições de tráfego e fretes historicamente mais competitivos quando comparados com 2019 e 2018.**

Histórico Frete Anual SOR-MTT (R\$/ton)



Média de Frete Anual SOR-MTT (R\$/ton)



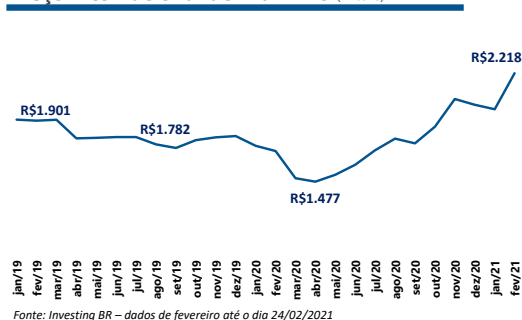
Navegação Costeira (Cabotagem)

A operação de Navegação Costeira da Companhia teve seu **maior resultado histórico em 2020**, mesmo com impacto pontual no volume movimentado no último trimestre do ano.

A produção brasileira de bauxita, base para produção de alumina, segue muito estável.

De acordo com USGS, em 2020, mesmo com o efeito da pandemia, 35 milhões/ton foram produzidas no país, ante 34 milhões em 2019, representando um crescimento de aproximadamente 2,9%, cenário calcado no aumento a nível mundial dos preços da alumina, em função principalmente da recuperação da economia chinesa pós-primeira fase da pandemia COVID-19.

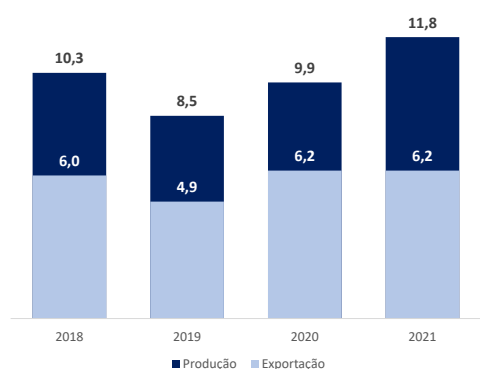
Preço internacional de Alumínio (M tons)



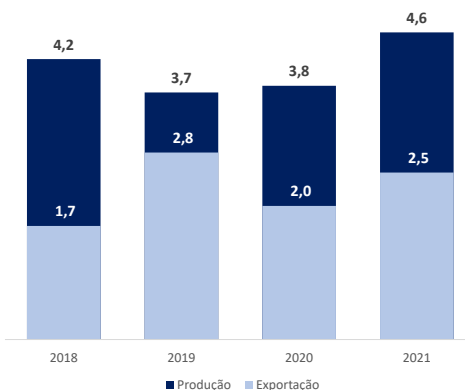
Corredor Sul

O ano de 2020 foi muito positivo para a produção de grãos no Paraguai, com 9,9 milhões/ton de soja (+16,5% vs. 2019) e 3,8 milhões/ton de milho (+2,7% vs. 2019). As expectativas para 2021 ainda dependem da confirmação de algumas premissas, mas de acordo com o USDA, estima-se que a produção de soja será de 11,8 milhões/ton (+19,2% vs. 2020) e 4,6 milhões/ton para milho (+21,0% vs. 2020).

Produção Vs Exportação de Soja (M tons)



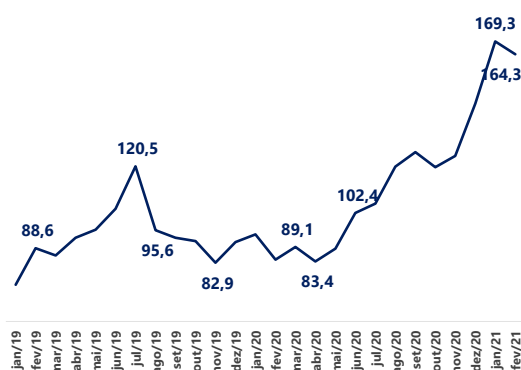
Produção Vs Exportação de Milho (M tons)



Cerca de 63% da soja produzida foi destinada para exportação em 2020 e o mesmo volume deverá ser exportado em 2021. Com relação ao milho, 53% da produção foi exportada e estima-se que o volume exportado será ainda maior em 2021, representando cerca de 54% do total produzido.

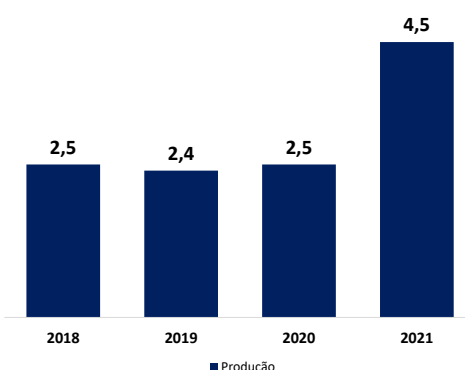
Mesmo com os problemas de restrição de calado, o crescimento da produção e da exportação de grãos na região contribuiu com a excelente performance de grãos que apresentamos no Corredor Sul em 2020, que totalizou 1,1 milhão/ton (+11,5% vs. 2019) e seguimos confiantes de que o cenário que se desenha para 2021 também será muito positivo.

Preço Internacional do Minério de Ferro (\$/ton)



Fonte: Investing BR e Vale – dados de fevereiro até dia 24/02/2021

Produção Corumbá (Vale) (M tons)



Fonte: Realizado divulgado pela Vale e (E) Estimativas internas

Em 2020 também observamos um crescimento de 32,3% do volume de minério de ferro movimentado pela Hidroviás no Corredor Sul, mesmo em meio a um cenário desafiador com calado dos rios abaixo das médias históricas. Temos um contrato “take or pay” de longo prazo com a Vale, que possui produção de Minério de Ferro em Corumbá.

Como podemos observar no gráfico acima, o preço internacional do minério de ferro ficou significativamente mais alto a partir de abril de 2020, puxado pela forte recuperação econômica da China após primeiros efeitos da pandemia de COVID-19, o que torna a produção mais atrativa e estimamos que deve ser 80% superior em 2021 a partir de projeções de mercado.

Em meio a esse cenário, fomos comunicados pela Vale que a mesma utilizará o volume máximo previsto em seu contrato em 2021 (3,2 milhões/ton), demonstrando que considera a **Hidroviás um parceiro logístico de excelência**.

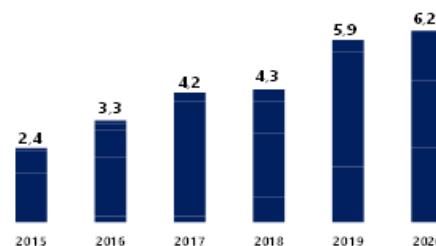
Santos

A operação de fertilizantes no porto de Santos vem crescendo constantemente ano após ano.

Enquanto o mercado de São Paulo é um polo tradicional das culturas de café e açúcar e se mostra resiliente e sem grandes variações no consumo de fertilizantes, o estado do Mato Grosso tem aumentado consideravelmente a aplicação de adubos nas safras graneleiras e, nesse contexto, diante da operação ferroviária de retorno do granel, Santos têm se tornado a principal porta de entrada desses produtos.

Iniciamos o processo de reformas e modernizações do terminal que arrendamos no porto de Santos em 2020 e, mesmo assim, conseguimos movimentar um volume de fertilizantes superior ao projetado. Nosso ativo está instalado em uma região estratégica para o porto e para *players* de mercado e se beneficia, também, de um crescimento de 5% do volume total de fertilizantes importado pelo Brasil no ano, com destaque para o forte volume destinado para a região sudeste - responsável por 55% dessa importação.

Importação de fertilizantes Santos (M tons)



Fonte: Comexstat

Sustentabilidade

A navegação é uma atividade secular. Cientes dos imensos riscos e oportunidades impostos pelos urgentes desafios ambientais, éticos e sociais da nossa época, nós, da Hidroviás do Brasil, estamos reinventando o jeito de navegar na América do Sul.

Acreditamos que é possível gerar valor para os nossos acionistas e ofertar soluções logísticas inovadoras e confiáveis aos nossos clientes, investindo em um modal de baixo carbono, sustentados em relações éticas e gerando desenvolvimento e prosperidade às comunidades do nosso ecossistema de negócios.

Nascemos com o propósito de apoiar o país e os nossos clientes na construção de uma **CADEIA LOGÍSTICA INTEGRADA SUSTENTÁVEL** e renovamos e reafirmamos essa intenção através do lançamento de uma nova Plataforma de Sustentabilidade suportada por 6 Compromissos de Impacto Positivo, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. A gestão desta nova plataforma e de seus compromissos fica a cargo da nova Diretoria de Sustentabilidade, diretamente ligada ao CEO da HBSA, conforme apresentado abaixo.



Nesse sentido, a nova Diretoria de Sustentabilidade da Companhia guiará a empresa para que exerça, ainda mais, um papel protagonista e de influenciador positivo no meio onde atuamos.

Abaixo organograma da área.



ANEXOS

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado por ação)

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	1.462.103	937.945
Custos dos serviços prestados	(1.089.606)	(625.770)
Lucro bruto	372.497	312.175
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	(195.594)	(87.214)
Provisão para risco de créditos	(2.750)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(5.362)	(6.705)
Outras Despesas/Receitas	33.870	46.427
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	202.661	264.683
Receitas financeiras	54.421	33.430
Despesas financeiras	(305.447)	(203.637)
Resultado financeiro	(251.026)	(170.207)
Resultado operacional e antes do imposto de renda e contribuição social	(48.365)	94.476
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(68.291)	(40.474)
Diferido	11.111	4.607
(Prejuízo) / lucro líquido do exercício	(105.545)	58.609
Resultado por ação básico - R\$	(0,1403)	0,0783
Resultado por ação diluído - R\$	(0,1394)	0,0777

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019		31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	214.848	45.166	Fornecedores	68.506	49.945
Títulos e valores mobiliários	816.044	913.972	Empréstimos e financiamentos	185.954	172.275
Contas a receber de clientes	147.852	82.350	Obrigações sociais e trabalhistas	39.460	26.198
Estoques	57.051	38.364	Processos judiciais	9.794	5.884
Impostos a recuperar	44.912	27.463	Obrigações tributárias	26.241	17.398
Imposto de renda e contribuição social	42.986	28.116	Imposto de renda e contribuição social	67.622	21.971
Adiantamentos a fornecedores	34.593	37.884	Provisão para perda com investimentos	-	-
Pagamentos antecipados	32.149	47.499	Contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Créditos com partes relacionadas	-	-	Adiantamento de clientes	7.315	21.721
Dividendos a receber	-	-	Dividendos a pagar	237	2.834
Outros créditos	37.076	25.580	Arrendamento a pagar	14.446	107
Total do ativo circulante	1.427.511	1.246.394	Arrendamento outorga	18.547	-
			Outras contas a pagar	7.841	4.859
			Total do passivo circulante	445.963	323.192
Ativo não circulante			Passivo não circulante		
Títulos e valores mobiliários vinculados	14.952	15.383	Empréstimos e financiamentos	3.537.180	2.818.234
Créditos com partes relacionadas	3.820	-	Arrendamento a pagar	150.301	32.668
Contas a receber de clientes	6.400	-	Arrendamento outorga	55.226	-
Depósitos judiciais	40.774	11.756	Total do passivo não circulante	3.742.707	2.850.902
Garantias e depósitos caução	9.491	6.704			
Ativos fiscais diferidos	148.862	46.718	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Impostos a recuperar	77.588	55.199	Capital social	1.334.584	1.282.798
Imposto de renda e contribuição social	37.373	25.618	Reservas de capital	34.176	17.127
Adiantamentos a fornecedores	8.358	30.750	Dividendos adicionais propostos	-	35.827
Pagamentos antecipados	29.256	19.070	Lucro (Prejuízo) do exercício	(21.046)	-
Investimentos	74.479	70.946	Reserva de lucro	-	48.672
Imobilizado	3.355.604	2.928.464	Ajuste de avaliação patrimonial	178.113	159.147
Bem de direito de uso	157.114	32.534	Total do patrimônio líquido	1.525.827	1.543.571
Intangível	322.915	228.129			
Total do ativo não circulante	4.286.986	3.471.271	Total do passivo e patrimônio líquido	5.714.497	4.717.665
Total do ativo	5.714.497	4.717.665			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Prejuízo) / lucro líquido do período	(105.545)	58.609
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Provisões para bônus e gratificações	8.665	9.924
IR e CS corrente e diferido	64.042	35.867
Realização do ajuste a valor presente	11.246	-
(Constituição) Reversão da provisão de contingência	3.910	(1.728)
Juros incorridos nos empréstimos	180.077	159.173
Reversão de custos de captação de empréstimos	5.336	5.079
Atualização monetária e cambial s/ dívida	71.013	6.862
Juros e atualização monetária sobre arrendamento mercantil	9.014	1.677
Plano de opções de ações	17.049	3.591
Rendimento de aplicação financeira	(44.491)	(32.216)
Baixas do ativo imobilizado e intangível	-	7.289
Depreciação e amortização	214.350	178.135
Amortização do bem de direito de uso	9.405	6.580
Resultado de equivalência patrimonial	5.362	6.705
Receita realizada do hedge	139.093	26.736
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(62.351)	49.833
Estoques	(9.964)	(6.451)
Impostos a recuperar	(48.953)	(15.286)
Adiantamentos a fornecedores	26.701	(37.144)
Pagamentos antecipados	10.793	(39.533)
Depósitos judiciais	(29.018)	(6.413)
Garantias e Depósitos caução	(2.787)	(246)
Outros créditos	(9.486)	(5.794)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	15.756	(43.070)
Obrigações sociais e trabalhistas	3.880	(7.839)
Obrigações tributárias	8.437	(3.149)
Adiantamentos de clientes	(18.368)	(20.507)
Outras contas a pagar	2.772	(7.610)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(194.694)	(161.911)
Imposto de renda e contribuição social pagas	(42.812)	(40.474)
Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades operacionais	238.432	126.689
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(253.411)	(96.010)
Aquisição de ativo intangível	(49.233)	(3.189)
Títulos e valores mobiliários (aplicação)	(2.107.859)	(1.691.003)
Títulos e valores mobiliários (resgates)	2.426.217	1.782.070
Recebimento de dividendos	6.839	2.406
Mutuo concedido entre partes relacionadas	(3.820)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	18.733	(5.726)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Aporte de capital de acionistas	51.786	-
Arrendamento pago	(17.032)	(8.016)
Amortização de principal - empréstimos	(32.506)	(69.133)
Aplicações financeiras vinculadas	431	(808)
Pagamento de dividendos	(1.961)	(135.863)
Recuperação de títulos - Bond	(100.101)	-
Outras contas a pagar com partes relacionadas	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(99.383)	(213.820)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moeda estrangeira	11.900	2.356
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	169.682	(90.501)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	45.166	135.667
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	214.848	45.166
(Redução) / aumento do caixa e equivalentes de caixa	169.682	(90.501)

DISCLAIMER

Este relatório contém declarações e perspectivas futuras baseadas nas estratégias e crenças relativas às oportunidades de crescimento da Hidroviás do Brasil S.A. e suas subsidiárias (“Hidroviás” ou “Companhia”) constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em minucioso estudo de informações públicas disponibilizadas para o mercado em geral, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado, pois referidos fatores vão além da capacidade de controle da Hidroviás. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.